



Arquidiocese de Aparecida

Ano 6 - Edição número 91 - fevereiro de 2019

Campanha da Fraternidade 2019

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



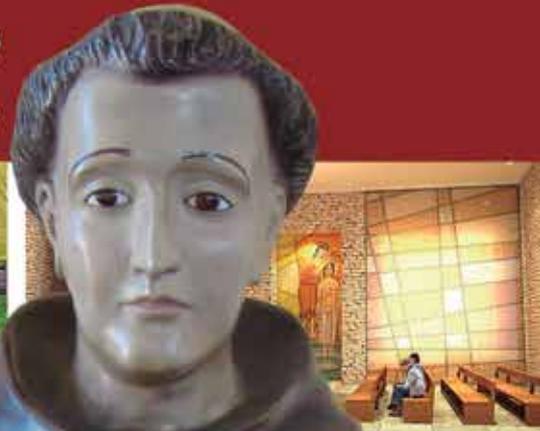
ORDEM E PROGRESSO



JUNTOS COM FREI GALVÃO, VAMOS REALIZAR ESTE SONHO

CONSTRUA CONOSCO A AMPLIAÇÃO DO SANTUÁRIO
DO PRIMEIRO SANTO BRASILEIRO

"Visite o Santuário Frei Galvão!"



Campanha da Família Missionária de Frei Galvão

 (12) 99684-6350

Faça sua doação em uma de nossas contas:

Favorecido: Arquidiocese de Aparecida

CNPJ - 53.329.421/0029-28

Bradesco - Agência; 0415-4 / C.C.99.828-1

Itaú - Agência - 7983 / C.C.03619-0

Santander - Agência - 3146 / C.C.13002661-7

Favorecido: Arquidiocese de Aparecida

CNPJ - 53.329.421/0001-27

CEF - Agência 1208 / OP. 003 / C.C.00001731-9.

Faça seu cadastro e encaminhe para nós!

Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale

Guaratinguetá (SP) - CEP: 12519-411

(12) 3125 1444 / 3013 6119



CEP DA SUA RUA: |_|_|_|_|_| - |_|_|_|

Nome Completo: _____

Avenida ou Rua: _____

Nº |_|_|_|_|_|

Apto |_|_|_|

Bairro: _____

Cidade: _____

Estado: |_|_|

Sexo: () M () F

Nascimento: |_|_|-|_|_|-|_|_|_|_|

Tel. Residencial: DDD |_|_| Número |_|_|_|_|-|_|_|_|_|

Cel.: |_|_|_|_|_|-|_|_|_|_|

E-mail: _____

CPF: |_|_|_|_|_|_|_|_|-|_|_|_|



04

Entrevista

Conheça seu Pároco

05

História de Nossa Senhora

História de Nossa Senhora da Conceição Aparecida

06

Notícia do Vaticano

Divulgada mensagem do papa Francisco para o XXVII Dia Mundial do Enfermo

08

Matéria de Capa

“Serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27)

09

Artigo

É por Ela que estou aqui!

10

Santo do Mês

Festa da Cátedra de São Pedro – 22 de fevereiro

12

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

13

Aconteceu

Aniversariantes de Fevereiro

Editorial



Fraternidade e Políticas Públicas – “Serás libertado pelo direito e pela justiça” Is 1,27

Quaresma é tempo de oração, conversão e ação. A verdadeira oração leva à conversão fraterna, ao amor fraterno. Políticas Públicas são projetos, programas sociais para a solução de problemas, portanto, são ações em favor dos mais frágeis, feridos, sofredores, vítimas das injustiças.

Para nós cristãos políticas públicas têm o nome de: obras de misericórdia, exercício da caridade, pastoral social, compaixão com os irmãos, prática da fraternidade.

As áreas das Políticas Públicas são: a saúde, a educação, o Meio Ambiente, a criança e o adolescente, os pobres, etc.

A CF é um apelo para que nós participemos destes projetos e planejamentos, como por exemplo: participar dos conselhos de Saúde, Educação, Trabalho, Moradia. Participar de Audiências Públicas, Conferências, Fóruns. É nossa colaboração no bem comum.

A Campanha da Fraternidade 2019 pede nossa participação e colaboração em tudo o que ajuda a solucionar nossos problemas sociais e comunitários. Precisamos conhecer as leis, os direitos, as instituições e organizações que existem na busca de uma vida digna, com emprego, paz, saúde, educação, elevação dos pobres.

Para a prática das Políticas Públicas é preciso dinheiro, isto é, orçamento, financiamento, aplicação correta dos recursos. O governo, a iniciativa privada (empresas) e o povo, juntos, são uma força para encontrar soluções concretas para os problemas sociais.

As leis existem, mas não são colocadas em prática e nós desconhecemos nossos direitos e, por isso, nos omitimos. Vamos nos informar sobre as Políticas Públicas de nossos municípios, Estados e Federação.

Boa e frutuosa Campanha da Fraternidade para todos.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 91 - Fevereiro de 2019

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

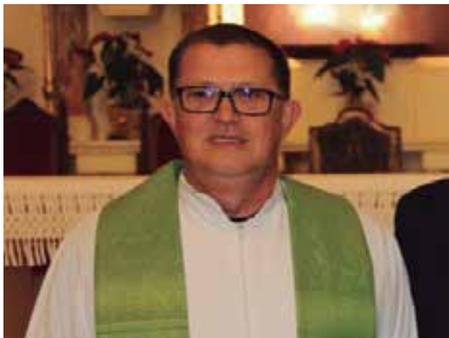
Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

CONHEÇA SEU PÁROCO



Natural de Monte Aprazível (SP), **Padre Roberto Lourenço da Silva** nasceu em 08 de setembro de 1965. Foi ordenado padre no dia 02 de julho de 1994. Atual pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Lagoinha, ele conta nesta entrevista um pouco da sua história.

1 – Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

R: Entrei no seminário menor na Diocese de Rio Preto- SP, já com 20 anos para concluir o 2º grau. Desde pequeno acompanhava minha mãe na oração do terço em uma capela da comunidade, e uma vez por mês, a Santa Missa. Mas foi na Catequese para 1ª Eucaristia e Crisma, que senti um chamado para estar mais perto de Deus. Na adolescência, como todo jovem, me afastei, retomando aos 18 anos em um grupo de jovens da comunidade. Foi quando esse chamado voltou forte, e me entreguei por completo. Foi uma decisão difícil porque com 20 anos eu era o chefe da casa, com minha mãe enferma e dois irmãos menores, (os demais irmãos já eram casados). No entanto, quando Deus chama, você confia nesse chamado. Deus chama, você é só um instrumento.

Com a ajuda do Senhor, que tinha sido meu catequista, e apoio da minha mãe, mesmo enferma, que tinha uma fé inabalável e muita confiança na Divina Providência, fui para o Seminário Menor Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Votuporanga, Diocese de Rio Preto.

2- O que mais lhe encanta no sacerdócio?

R: É saber que posso ser instrumento pelo meu sacerdócio a tantas pessoas aflitas que buscam um caminho para a paz que é o encontro com o próprio Jesus Cristo. Acolher as pessoas no Sacramento da Penitência, visitar os enfermos, estar presente na vida das pessoas principalmente na vida dos mais necessitados e esquecidos. Isso me encanta no sacerdócio.

Essa missão de ser a presença de Jesus nas famílias como pai, amigo, filho, conselheiro é uma graça que faz com que, muitas vezes, você mais receba do que dá, principalmente aos enfermos das comunidades.

3- Pode nos dizer algo sobre a sua família e estudos?

R: Sou de uma família pobre, o 5º filho de 7 irmãos, sendo 6 homens e uma caçula mulher. Minha mãe, uma mulher forte, nos criou sozinha, visto que meu pai nos deixou quando eu não tinha nem 3 anos (na época, minha mãe estava grávida de 7 meses, de gêmeos). Mas com a fé e confiança na Divina Providência, minha mãe nos manteve unidos, e com muita dificuldade, educou todos. Iniciei meus estudos na escola do distrito onde morávamos e aí terminei o 1º grau. Fui cursar o 2o. grau na cidade vizinha. Estudava à noite porque tinha que trabalhar durante o dia, mas não conseguindo conciliar trabalho e estudo, parei os estudos por 4 anos. Já jovem, voltei a escola, completei o 2o. grau e no ano de 1987, fui para o Seminário.

4- Como foi o tempo de formação?

R: No Seminário Menor tive um ano de descobertas no sentido de um conhecimento mais profundo do Catecismo da Igreja e da Doutrina Cristã. Em 1989, iniciei a Filosofia no Seminário Maior da Diocese de Rio Preto. Foram 3 anos de vida comunitária e muito estudo e oração. Em 1991, já iniciando a Teologia, diante das dificuldades que o seminário enfrentava, eu e mais alguns seminaristas, fomos acolhidos na Arquidiocese de Aparecida pelo, então, Arcebispo Dom Geraldo Peinado, onde vivi uma experiência nova, principalmente na área pastoral e espiritual.

5- Em quais paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência?

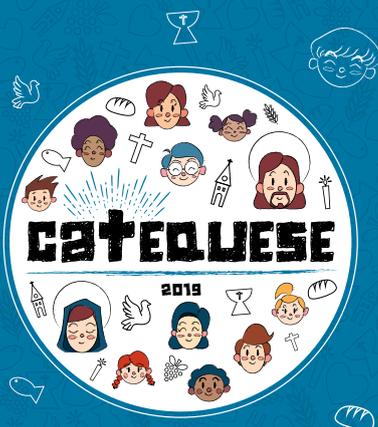
R: Como Diácono fiz uma experiência de 3 meses na Paróquia São Pedro, com o Pe. José Minutti. Como sacerdote, fui Vigário Paroquial por 6 meses na Paróquia do Puríssimo Coração de Maria, a qual assumi como Pároco, permanecendo por 9 anos e 10 meses. Trabalhei na Paróquia São Francisco de Assis por quase 7 anos, onde tive um trabalho intenso e gratificante na Pastoral e na parte administrativa, como a construção da Igreja Matriz e da Casa Paroquial. Depois de uma experiência paroquial fui viver uma nova realidade, como Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Reitor do Santuário Arquidiocesano Santo Antônio de Santana Galvão, mas em 1 ano deixei a Paróquia e fiquei somente no Santuário num trabalho de acolhimento aos Romeiros e também administrativo. No ano de 2016, no dia 11 de maio, recebi o convite para ser transferido para a Paróquia Nossa Senhora da Conceição na cidade de Lagoinha- SP, onde exerço meu ministério Sacerdotal até o momento, me preparando para celebrar junto com a Paróquia e amigos, no dia 2 de julho, meus 25 anos de vida sacerdotal.

6- Que cargos já assumiu na Arquidiocese?

R: Fui Diretor Espiritual durante 10 anos do E.C.C (Encontro de Casais com Cristo) e Vigário Forâneo da Forania Frei Galvão. Na época de Dom Aloísio, também fui membro do Conselho de Presbíteros. Hoje, além de ser pároco na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, também sou Diretor Espiritual da Equipe Nossa Senhora de Guadalupe (Equipe 8) do setor de Aparecida.

7- Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

R: Ser Sacerdote é dizer sim ao chamado de Deus e viver constantemente uma experiência de amor e acolhimento, em especial, aos menos favorecidos. Posso dizer que mesmo em meio a tantos desafios do tempo em que vivemos, meu sim ao chamado de Deus é renovado a todo o momento, com a intercessão da Virgem Maria, que é modelo de Fé e Oração a todos os vocacionados.



As melhores coleções para
Iniciação à Vida Cristã
você só encontra na **PAULUS Livraria.**

A sua comunidade merece o melhor conteúdo para os encontros de preparação ao Batismo, Eucaristia e Crisma. Por isso, a PAULUS oferece diversos manuais para auxiliar na formação de cristãos comprometidos com a missão da Igreja.

CONHEÇA NOSSAS COLEÇÕES E ESCOLHA OS MELHORES
MANUAIS DE CATEQUESE PARA A SUA PARÓQUIA!

ADQUIRA NA PAULUS LIVRARIA DE APARECIDA/SP

Centro de Apoio aos Romeiros, s/n – Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
CEP: 12570-000 | Tel.: (12) 3600.9999 | WhatsApp: (12) 98260.0003
aparecida@paulus.com.br

A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



Entre muitos, foram à pesca Domingos Martins Garcia, João Alves e Felipe Pedroso em suas canoas; e principiando a lançar suas redes no Porto de José Corrêa Leite, continuaram até o Porto Itaguaçu. Uma grande distância sem tirar peixe algum.

Lançado João Alves sua rede de arrasto, tirou o corpo da Senhora, sem a cabeça. Lançando mais abaixo outra vez a rede, tirou a cabeça da mesma Senhora, não se sabendo nunca quem ali a lançasse.

Guardou a imagem em um tal qual pano e, continuando a pescaria, não tendo até então tomado peixe algum, dali por diante foi tão grande a pesca e em tão poucos lanços que, receosos, ele e os companheiros de naufragarem pelo peso de muitos peixes que tinham nas canoas, se retiraram às suas vivendas.

A imagem é de terracota. Ou seja, barro cozido que depois de modelado é levado em forno apropriado, medindo 36 centímetros de altura.

Pelo fato de ficar por muitos anos submersa no lodo das águas, e posteriormente exposta à fumaça dos candeeiros, velas e tochas, adquiriu a cor que até hoje conserva. A imagem ficou na casa de Felipe Pedroso, por ser o mais velho dos pescadores. Morava no Alto da Boa Vista, no Itaguaçu. Por certo que colocou a imagem sobre uma mesa, sendo seu primeiro



altar. Depois, ele se mudou para perto do sítio de Lourenço de Sá. Em 1724 muda-se para a beira do córrego da Ponte Alta, onde morou uns nove anos.

Em 1732 a Imagem da Virgem volta ao seu lugar de origem, ao Bairro do Itaguaçu e foi entregue ao seu filho Atanásio Pedroso.

Atanásio fez um oratório e em um altar de paus, colocou a Senhora onde todos os sábados se agrupava gente para cantar o terço e demais orações.

Em uma dessas ocasiões, apagaram-se duas luzes de cera da terra repentinamente que alumiam a Senhora; estando a noite serena, a escuridão era absoluta. E querendo logo Silvana da Rocha acender as velas, também se viram logo, de repente, acesas sem intervenção de pessoa alguma.

Foi este o primeiro prodígio... O milagre foi contado e comentado.

Em outra ocasião semelhante, de uma sexta-feira para sábado, (o que se sucedeu por várias vezes) juntando-se algumas pessoas para cantar o terço, estando a Senhora em poder de Silvana da Rocha, guardada numa caixa ou baú velho, ouviram vindo de dentro da caixa um estrondo. Muitas pessoas que presenciaram tal fato foram descrevendo o fama da Senhora e até que a notícia chegou ao Vigário, Padre José Alves Vilela, da Vila de santo Antônio de Guaratinguetá... (continua na próxima edição)

**Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
"Senhora Aparecida" Editora Santuário -
2015**

O MIX DE LOJAS DO CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO TEM AS MELHORES OPÇÕES PARA A SUA FAMÍLIA.



Mais de **330 lojas** de todos os segmentos, **duas praças de alimentação e serviços exclusivos** como frefaldário, farmácia, parque de diversão e aquário. **Faça cada momento do seu passeio valer a pena.**

Encontre a **loja** que procura agora mesmo no site **A12.com/centrodeapoioaoromeiro**.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com
www.A12.com/centrodeapoioaoromeiro

DIVULGADA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O XXVII DIA MUNDIAL DO ENFERMO



Foi divulgada em janeiro, a mensagem do papa Francisco para o XXVII Dia Mundial do Enfermo, no dia 11 de fevereiro. Esta edição será celebrada de modo solene, de acordo com o pontífice, na cidade de Calcutá, na Índia. No texto, Francisco ressalta que a Igreja – “Mãe de todos os seus filhos, mas com uma solicitude especial pelos enfermos – lembra que o caminho mais credível de evangelização são gestos de dom gratuito como os do Bom Samaritano”.

Francisco reforça que o cuidado dos enfermos “precisa de profissionalismo e ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples, como uma carícia, pelos quais fazemos sentir ao outro que nos é «querido»”. Também é destacada na mensagem a figura de Santa Madre Teresa de Calcutá, cuja lembrança alegre e admirada do papa remete à escolha da cidade indiana para a celebração especial desta data.

A figura de Madre Teresa é um modelo de caridade que tornou visível o amor de Deus pelos pobres e os enfermos, escreveu o papa.

Leia a mensagem na íntegra:

«Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 10, 8)

Queridos irmãos e irmãs!

«Recebestes de graça, dai de graça» (Mt 10, 8): estas são palavras pronunciadas por Jesus, quando enviou os apóstolos a espalhar o Evangelho, para que, através de gestos de amor gratuito, se propagasse o seu Reino.

Por ocasião do XXVII Dia Mundial do Enfermo, que será celebrado de modo solene em Calcutá, na Índia, a 11 de fevereiro de 2019, a Igreja – Mãe de todos os seus filhos, mas com uma solicitude especial pelos enfermos – lembra que o caminho mais credível de evangelização são gestos de dom gratuito como os do Bom Samaritano. O cuidado dos enfermos precisa de profissionalismo e ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples, como uma carícia, pelos quais fazemos sentir ao outro que nos é «querido».

A vida é dom de Deus, pois – como adverte São Paulo – «que tens tu que não tenhas recebido?» (1 Cor 4, 7). E, precisamente porque é dom, a existência não pode ser considerada como mera possessão ou propriedade privada, sobretudo à vista das conquistas da medicina e da biotecnologia, que poderiam induzir o homem a ceder à tentação de manipular a «árvore da vida» (cf. Gn 3, 24).

Contra a cultura do descarte e da indiferença, comprem-me afirmar que se há de colocar o dom como paradigma capaz de desafiar o individualismo e a fragmentação social dos nossos dias, para promover novos vínculos e várias formas de cooperação humana entre povos e culturas. Como pressuposto

do dom, temos o diálogo, que abre espaços relacionais de crescimento e progresso humano capazes de romper os esquemas consolidados de exercício do poder na sociedade. O dar não se identifica com o ato de oferecer um presente, porque só se pode dizer tal se for um dar-se a si mesmo: não se pode reduzir a mera transferência duma propriedade ou dalgum objeto. Distingue-se de presentear, precisamente porque inclui o dom de si mesmo e supõe o desejo de estabelecer um vínculo. Assim, antes de mais nada, o dom é um reconhecimento recíproco, que constitui o caráter indispensável do vínculo social. No dom, há o reflexo do amor de Deus, que culmina na encarnação do Filho Jesus e na efusão do Espírito Santo.

Todo o homem é pobre, necessitado e indigente. Quando nascemos, para viver tivemos necessidade dos cuidados dos nossos pais; de forma semelhante, em cada fase e etapa da vida, cada um de nós nunca conseguirá, de todo, ver-se livre da necessidade e da ajuda alheia, nunca conseguirá arrancar de si mesmo o limite da impotência face a alguém ou a alguma coisa. Também esta é uma condição que caracteriza o nosso ser de «criaturas». O reconhecimento leal desta verdade convida-nos a permanecer humildes e a praticar com coragem a solidariedade, como virtude indispensável à existência.

Esta consciência impele-nos a uma práxis responsável e responsabilizadora, tendo em vista um bem que é indivisivelmente pessoal e comum. Apenas quando o homem se concebe, não como um mundo fechado em si mesmo, mas como alguém que, por sua natureza, está ligado a todos os outros, originariamente sentidos como «irmãos», é possível uma práxis social solidária, orientada para o bem comum. Não devemos ter medo de nos reconhecermos necessitados e incapazes de nos darmos tudo aquilo de que teríamos necessidade, porque não conseguimos, sozinhos e apenas com as nossas forças, vencer todos os limites. Não temamos este reconhecimento, porque o próprio Deus, em Jesus, Se rebaixou (cf. Flp 2, 8), e rebaixou, até nós e até às nossas pobreza para nos ajudar e dar aqueles bens que, sozinhos, nunca poderíamos ter.

Aproveitando a circunstância desta celebração solene na Índia, quero lembrar, com alegria e admiração, a figura da Santa Madre Teresa de Calcutá, um modelo de caridade que tornou visível o amor de Deus pelos pobres e os enfermos. Como dizia na sua canonização, «Madre Teresa, ao longo de toda a sua existência, foi uma dispensadora generosa da misericórdia divina, fazendo-se disponível a todos, através do acolhimento e da defesa da vida humana, dos nascituros e daqueles abandonados e descartados. (...) Inclinou-se sobre as pessoas indefesas, deixadas moribundas à beira da estrada, reconhecendo a dignidade que Deus lhes dera; fez ouvir a sua voz aos poderosos da terra, para que reconhecessem a sua culpa diante dos crimes (...) da pobreza criada por eles mesmos. A misericórdia foi para ela o “sal”, que dava sabor a todas as suas obras, e a “luz” que iluminava a escuridão de todos aqueles que nem sequer tinham mais lágrimas para chorar pela sua pobreza e sofrimento. A sua missão nas periferias das cidades e nas periferias existenciais permanece nos nossos dias como um testemunho eloquente da proximidade de Deus junto dos mais pobres entre os pobres» (Homília, 4/IX/2016).

A Santa Madre Teresa ajuda-nos a compreender que o único critério de ação deve ser o amor gratuito para com todos, sem distinção de língua, cultura, etnia ou religião. O seu exemplo continua a guiar-nos na abertura de horizontes de alegria e esperança para a humanidade necessitada de compreensão e ternura, especialmente para as pessoas que sofrem.

A gratuidade humana é o fermento da ação dos voluntários, que têm tanta importância no setor socio-sanitário e que vivem de modo eloquente a espiritualidade do Bom Samaritano. Agradeço e encorajo todas as associações de voluntariado que se ocupam do transporte e assistência dos enfermos, aquelas que providenciam nas doações de sangue, tecidos e órgãos. Um campo especial onde a vossa presença expressa a solicitude da Igreja é o da tutela dos direitos dos enfermos, sobretudo de quantos se veem afetados por patologias que exigem cuidados especiais, sem esquecer o campo da sensibilização e da prevenção. Revestem-se de importância fundamental os vossos serviços de voluntariado nas estruturas sanitárias e no domicílio, que vão da assistência sanitária ao apoio espiritual. Deles beneficiam tantas pessoas enfermas, sós, idosas, com fragilidades psíquicas e motoras. Exorto-vos a continuar a ser sinal da presença da Igreja no mundo secularizado. O voluntário é um amigo desinteressado, a quem se pode confidenciar pensamentos e emoções; através da escuta, ele cria as condições para que o enfermo deixe de ser objeto passivo de cuidados para se tornar sujeito ativo e protagonista duma relação de reciprocidade, capaz de recuperar a esperança, mais disposto a aceitar as terapias. O voluntariado comunica valores, comportamentos e estilos de vida que, no centro, têm o fermento da doação. Deste modo realiza-se também a humanização dos tratamentos.

A dimensão da gratuidade deveria animar sobretudo as estruturas sanitárias católicas, porque é a lógica evangélica que qualifica a sua ação, quer nas zonas mais desenvolvidas quer nas mais carentes do mundo. As estruturas católicas são chamadas a expressar o sentido do dom, da gratuidade e da solidariedade, como resposta à lógica do lucro a todo o custo, do dar para receber, da exploração que não respeita as pessoas.

Exorto-vos a todos, nos vários níveis, a promover a cultura da gratuidade e do dom, indispensável para superar a cultura do lucro e do descarte. As instituições sanitárias católicas não deveriam cair no estilo empresarial, mas salvaguardar mais o cuidado da pessoa que o lucro. Sabemos que a saúde é relacional, depende da interação com os outros e precisa de confiança, amizade e solidariedade; é um bem que só se pode gozar «plenamente», se for partilhado. A alegria do dom gratuito é o indicador de saúde do cristão.

A todos vos confio a Maria, Salus infirmorum. Que Ela nos ajude a partilhar os dons recebidos com o espírito do diálogo e mútuo acolhimento, a viver como irmãos e irmãs cada um atento às necessidades dos outros, a saber dar com coração generoso, a aprender a alegria do serviço desinteressado. Com afeto, asseguro a todos a minha proximidade na oração e envio-vos de coração a Bênção Apostólica.

REPRESENTANDO APARECIDA NO BOM ACOLHIMENTO

Para acolher bem os devotos que vêm a Aparecida, o Santuário Nacional disponibiliza um amplo estacionamento, com vagas demarcadas para 2 mil ônibus e 3 mil carros de passeio. Considerado um dos maiores estacionamentos abertos da América Latina, o espaço oferece serviços de qualidade e um atendimento diferenciado e eficiente, priorizando a segurança e o conforto dos visitantes.



Sua infraestrutura dispõe:

- Socorro Mecânico;
- Seguro contra roubo;
- Monitoramento de segurança;
- Atendimento realizado por equipe qualificada;
- Serviço de ambulatório médico e ambulância, bebedouro com água potável e sistema de som em todos os bolsões;
- Isenção de tarifa após as 17h30 para veículos com placas de Aparecida, Guaratinguetá, Potim, Roseira e Lagoinha.



acolher bem
também é
evangelizar

“SERÁS LIBERTADO PELO DIREITO E PELA JUSTIÇA” (Is 1,27)



Queridos leitores e leitoras de nossa Revista da Arquidiocese de Aparecida, com esse lema: **“Serás libertado pelo Direito e pela Justiça”** (Is 1,27), a Campanha da Fraternidade 2019 quer refletir sobre o tema: **“Fraternidade e Políticas Públicas”**.

A Campanha da Fraternidade é apresentada anualmente pela CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil como um “caminho de conversão quaresmal”, isto é, como uma possibilidade de vivenciarmos concretamente a Quaresma. Neste ano, a Campanha tem como um dos grandes objetivos garantir o conhecimento e o acompanhamento/fiscalização das diversas políticas públicas existentes em nosso país, sejam elas na esfera federal, estadual ou municipal. Mas, o que são Políticas Públicas?

Elas são um conjunto de ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na “Carta Maior” da Democracia, a nossa Constituição Federal e em outras leis que são criadas. Por exemplo, políticas públicas para a juventude, quais são? Em nossos municípios os governantes se preocupam com a situação dos jovens, levando em consideração a violência, a educação, as drogas e o mercado de trabalho? Como estão os jovens em nossas cidades? Há propostas e projetos diferenciados que os levem a fazer boas escolhas?

Esse é apenas um exemplo de políticas

públicas, que se dividem ainda em diversos grupos e segmentos, com destaque especial para as relacionadas a Educação, Saúde, Segurança Pública, Idosos, Juventude, Crianças, Mulheres e outras tantas áreas que necessitam de atenção, projetos e programas que visem melhorar a condição de vida de todos os cidadãos.

O lema da CF 2019, do livro do profeta Isaías, que intitula nosso artigo, mostra o papel importante das leis e da justiça em uma sociedade marcada cada vez mais pela falta de compaixão pelo próximo e por aqueles que mais necessitam de ajuda. É importante lembrar que as leis existem para serem cumpridas e a CF vem nos ajudar a entender também o nosso papel de cidadãos perante a sociedade, nossos direitos e deveres, que fazem com que o nosso contexto seja permeado de caridade e justiça, em contraposição aos males, injustiças e discórdias existentes.

Com esta campanha a Igreja quer “estimular a participação em políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais da fraternidade”. A Campanha da Fraternidade se realizará mais intensamente no período da Quaresma, que tem início na Quarta-feira de Cinzas, dia 6 de março, e vai até dia 21 de abril, dia em que se celebra a Páscoa de Jesus Cristo.

Como vivenciar concretamente a Cam-

panha da Fraternidade 2019?

Uma das mais formas mais concretas que encontramos para a vivência desta temática é a participação em audiências públicas, conselhos, conferências, eventos, fóruns, reuniões, e especialmente nas Pastorais Sociais de nossa Arquidiocese, além de organizações da sociedade civil e movimentos sociais. Tudo isso tendo em vista a verdadeira vivência do Evangelho e o testemunho cristão.

Os leigos, agentes de pastorais, movimentos e comunidades têm que viver sua vocação também no mundo do trabalho, no mundo da política e das relações institucionais, pois é nesse campo em que o desafio se faz maior, nesses locais se faz necessária a presença da Igreja e o ecoar do Evangelho, Boa Nova de vida e de salvação.

Que vivenciemos com muito carinho esta Campanha da Fraternidade, um momento propício de oração, ação e evangelização. Que Deus abençoe a todos!

Abertura da CF na Arquidiocese – No dia 28 de fevereiro será realizada a abertura da Campanha da Fraternidade em âmbito arquidiocesano. Será às 19h30, no Santuário de Frei Galvão, em Guaratinguetá.

Pe. André Luiz Pizani Domiciano – Assessor das Pastorais Sociais
Luiz Fernando Miguel – Membro da Comissão Arquidiocesana da Campanha da Fraternidade

É POR ELA QUE ESTOU AQUI!



Neste mês de fevereiro quero colocar um destaque especial no meu Sacerdócio. *“Assim, como Deus o proclamou sumo sacerdote, segundo a ordem do Sacerdócio de Melquisedeque.”* (Hb5,10). Qual o motivo desse versículo? Quero enfatizar o meu ministério sacerdotal na Arquidiocese de Aparecida que completa, no dia 28 de fevereiro, 31 anos de missão.

Durante todo esse tempo, vi a Arquidiocese crescer e desenvolver a ação Evangelizadora, que com muita honra fiz parte. Trabalhei na Paróquia do Puríssimo Coração de Maria e fui o primeiro pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. Fui também Reitor do Seminário; Coordenador de Pastoral da Arquidiocese por dezesseis anos; Ecônomo da Arquidiocese por doze anos e meio; e assessor das Pastorais: Vocacional, CF, Comissão Missionária, Setor Juventude e Pastorais Sociais. Atualmente, sou Pároco da Paróquia São Francisco de Assis.

Lembro, também, que meus cursos de Filosofia e Teologia foram realizados no Seminário Arquidiocesano Bom

Jesus. Antes de vir para estudar, escutava muito falar em Aparecida. Recebia muitos postais da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, da cidade, da Passarela, mas jamais pensei que um dia estaria aqui. Foi graças a Deus, a intercessão de Nossa Senhora Aparecida, ao meu, então, Bispo Dom Epaminondas José de Araújo, e ao convite do Cardeal Motta, para que o Seminário Arquidiocesano Bom Jesus fosse um centro de estudos para as Dioceses mais pobres, que cheguei em Aparecida. Por isso, quero louvar e agradecer a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por permitir a minha Missão aqui na Terra da Mãe.

É por Nossa Senhora que estou aqui, porque se Ela não existisse como um sinal em Aparecida, jamais alguém ia conhecer esse lugar. E com a Mãe Aparecida aqui estou feliz, porque Deus me chamou. Quero enfatizar: é por Ela que estou aqui!

Padre Matusalém G. dos Santos
Pároco da Paróquia São Francisco



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



Cobertores
Colchas
Toalhas de Banho
www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

FESTA DA CÁTEDRA DE SÃO PEDRO – 22 DE FEVEREIRO



Neste dia 22 de fevereiro, a Igreja celebra a Festa da Cátedra de São Pedro, uma ocasião importante que remonta ao século IV e que rende comemoração ao primado e autoridade do Apóstolo Pedro, o primeiro Papa da Igreja.

Além disso, esta celebração recorda a autoridade conferida por Cristo ao Apóstolo quando lhe diz, conforme relatam os Evangelhos: “Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha Igreja. E as portas

do inferno não prevalecerão sobre ela”.

A palavra “cátedra” significa assento ou trono e é a raiz da palavra catedral, a Igreja onde um bispo tem o trono do qual prega. Sinônimo de cátedra é também “sede” (assento). A “sede” é o lugar de onde um bispo governa sua diocese. Por exemplo, a Santa Sé é a sede do Bispo de Roma, o Papa.

A cátedra ou sede que atualmente se conserva na Basílica de São Pedro em Roma foi doada por Carlos, o Calvo, ao Papa João VIII no século IX, por ocasião de sua viagem a Roma para sua coroação como imperador romano do ocidente. Este trono se conserva como uma relíquia, em uma magnífica composição barroca, obra do Gian Lorenzo Bernini construída entre 1656 e 1665.

A obra do Bernini está emoldurada

por pilastras. No centro situa-se o trono de bronze dourado, em cujo interior se encontra a cadeira de madeira e que é decorada com um relevo representando a “traditio clavum” ou “entrega de chaves”.

O trono se apoia sobre quatro grandes estátuas, também em bronze, que representam quatro doutores da Igreja, em primeiro plano Santo Agostinho e Santo Ambrósio, para a Igreja latina, e Santo Atanásio e São João Crisóstomo, para a Igreja oriental.

Por cima do trono aparece um sol de alabastro decorado com estuque dourado rodeado de anjos que emolduram uma vidraça em que está representada uma pomba de 162 cm de envergadura, símbolo do Espírito Santo. É a única vidraça colorida de toda a Basílica de São Pedro.

Todos os anos nesta data, o altar monumental que acolhe a Cátedra de São Pedro permanece iluminado o dia todo com dúzias de velas e celebram-se numerosas missas da manhã até o entardecer, concluindo com a Missa do Capítulo de São Pedro.

Fonte: ACI Digital



Restaurante Pousada do Bom Jesus

EXCELENCIA NA ARTE DE ACOLHER!

CAFÉ DA MANHÃ

Segunda à Sexta: das 07h00 às 09h30
Sábados, Domingos e Feriados: das 06h30 às 10h00

ALMOÇO

Segunda à Sexta: das 12h00 às 14h30
Sábados, Domingos e Feriados: das 11h30 às 15h00

JANTAR

Domingo à Quinta: das 19h00 às 21h00
Sextas, Sábados e Feriados: das 19h00 às 22h00



ECONOMIA DE FAMÍLIA PARA FAMÍLIA.



PRODUTOS DE QUALIDADE COM PREÇOS
IMPERDÍVEIS PARA A SUA FAMÍLIA APROVEITAR!

  /shibatasupermercados SHIBATA.COM.BR

 **SHIBATA**
supermercados

De Família para Família!

PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS RECEBE VISITA PASTORAL

A Paróquia Senhor Bom Jesus, em Potim, recebe de 16 de fevereiro a 1º de março, a Visita Pastoral de Dom Orlando Brandes.

Outras paróquias também já agendaram a visita ao longo de 2019: Nossa Senhora Aparecida e São Benedito (março); São Dimas (final de maio / começo de junho); Santo Afonso (junho); Puríssimo Coração de Maria (agosto).

HOMENS SÃO CONVIDADOS A SE UNIREM EM ORAÇÃO NO SANTUÁRIO NACIONAL



Nos dias 15 e 16 de fevereiro, o Santuário Nacional recebe a XI Romaria do Terço dos Homens. Os grupos de todo o Brasil e os padres que desejam

concelebrar a missa solene da programação da romaria, são chamados a realizar um cadastro no a12.com/terco-doshomens.

O encontro, que reúne anualmente mais de 100 mil homens na Casa da Mãe Aparecida, vai refletir o tema 'Terço dos Homens: Não basta rezar, é preciso agir', e o lema 'Eis-me aqui'.

Irmão Viveiros, um dos coordenadores da Romaria do Terço dos Homens, afirma que, neste ano, o objetivo é mostrar a responsabilidade que cada pessoa tem de construir um mundo melhor. "É transformar esse mundo num reino de Deus", destacou.

Convidamos você e toda sua Família para o nosso

Jantar Dançante Tropical

em prol da Reforma de Salão Paroquial

Música

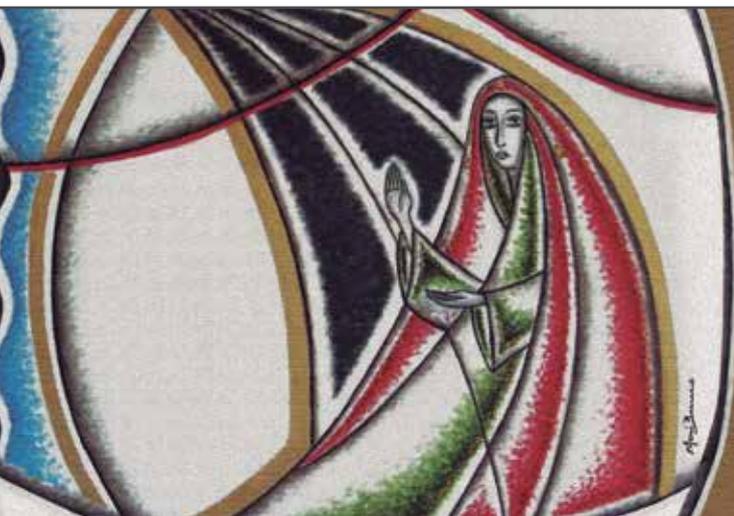
Jean e Selminha

Sociedade Hípica de Guaratinguetá

Dia 15/02
21:00 Hrs

Reserve já o seu lugar
R\$ 45,00 por pessoa

Realização:
PASCOM - Paróquia Nossa Senhora de Fátima
PARA MAIS INFORMAÇÃO: (12) 38848-0166 / (12) 3091-0888



XIII Congresso Mariológico
Maria e o Espírito Santo

15 a 18
maio 2019

Centro de Eventos
Padre Vilor Corlho
Santuário Nacional de Aparecida

INFORMAÇÕES: Academia Maria - Tel: (12) 31041549
www.a12.com/academia, academiaSantuariounacional.com

REALIZAÇÃO



RETIRO ARQUIDIOCESANO DE CARNAVAL CONVIDA À EXPERIÊNCIA COM O AMOR DE DEUS



De 2 a 5 de março, acontecerá o Retiro de Carnaval da Arquidiocese de Aparecida no Centro de Eventos do Santuário Nacional. O evento é um convite à experiência do Amor de Deus e é voltado para todos os membros de pastorais e movimentos da arquidiocese.

O Retiro, que tem como tema "Deus nos amou primeiro" (I Jo 4, 19b), contará com momentos de animação, oração, pregação e adoração ao

Santíssimo Sacramento. Haverá ainda atendimento de confissão e a celebração diária da Santa Missa.

As noites do evento serão animadas com shows de ministérios de música católicos da Arquidiocese de Aparecida e região.

As crianças e os jovens também terão espaços especiais para fazer seu retiro espiritual, com atividades específicas.

PROGRAMAÇÃO – O Retiro Arquidiocesano terá sua abertura no sábado (02), às 19h, com a Santa Missa. A programação segue nos dias seguintes, de domingo a terça, tendo início às 13h e encerramento, às 22h. A entrada é franca.

O evento é organizado pela Renovação Carismática Católica de Aparecida que, em 2019, celebra os 50 anos de seu nascimento no Brasil. Todos os membros da Arquidiocese de Aparecida estão convidados.

**bolos, curau, pamonha
salgados, suco de milho
e muito mais!**

**14 A 17 DE FEVEREIRO
EDIÇÃO 2019**

**II FESTIVAL
DO MILHO
VERDE**

QUINTA, 15H ÀS 22H
SEXTA, SÁBADO E DOMINGO,
9H ÀS 22H

Você tem um MILHÃO de razões para participar

PARÓQUIA
SANTO
ANTÔNIO

ENTRADA GRATUITA

LOCAL: SALÃO PAROQUIAL RUA FEIJÓ, 40
CENTRO HISTÓRICO - GUARATINGUETÁ

**Pedro Taco
Raspagem de Assoalho**

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



DOM ORLANDO CONTINUA AS VISITAS PASTORAIS

Nos últimos meses de 2018, o Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, deu continuidade as suas Visitas Pastorais. Em novembro, ele visitou a Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Já, em dezembro, as paróquias Nossa Senhora de Lourdes e Nossa Senhora de Fátima receberam a visita.

Confira alguns momentos das visitas. Os registros foram feitos pela Pascom das Paróquias.



ENCONTRO REÚNE FAMÍLIAS DA FAZENDA DA ESPERANÇA



Ao todo são 19 famílias das regiões Sul, Sudeste I e II, Centro Norte e um casal da região Nordeste II que estiveram reunidas no Encontro Anual, em Joinville/SC, de 06 a 13 de

janeiro. A atividade contou com as presenças de frei Hans, fundador da Fazenda da Esperança e Ricardo Oliveira, membro da presidência da Fazenda.

Todos os dias no período da manhã, os participantes fizeram um retiro espiritual, rezaram o terço, participaram de Missas e temas de formação. Foi um momento para que as famílias se conhecessem mais, de perguntas e respostas com frei Hans, comunhões para fortalecer a espiritualidade e reafirmar a vocação de Família da Esperança. Durante as tardes, a programação era

diferenciada: gincanas, passeios.

“É um encontro especial que a gente faz todo o ano para a formação das famílias, então é um encontro- férias, meio período de formação e meio período de descanso, porque o pessoal que é responsável de Fazenda aproveita para tirar férias e ter essa convivência” afirmou Ester Nogueira, membro da Família da Esperança.

Em Fortaleza/CE aconteceu outro encontro entre as famílias que pertencem à região Nordeste I e II.

Aniversariantes de FEVEREIRO

Dia 10/02 – Padre José Carlos de Melo – Paróquia São Dimas – aniversário natalício

Dia 15/02 – Dom Raymundo Damasceno Assis – Cardeal Arcebispo Emérito de Aparecida – aniversário natalício

Dia 16/02 – Padre Peixoto – Paróquia São Roque – aniversário natalício



ATÉ
87%
DESCONTO

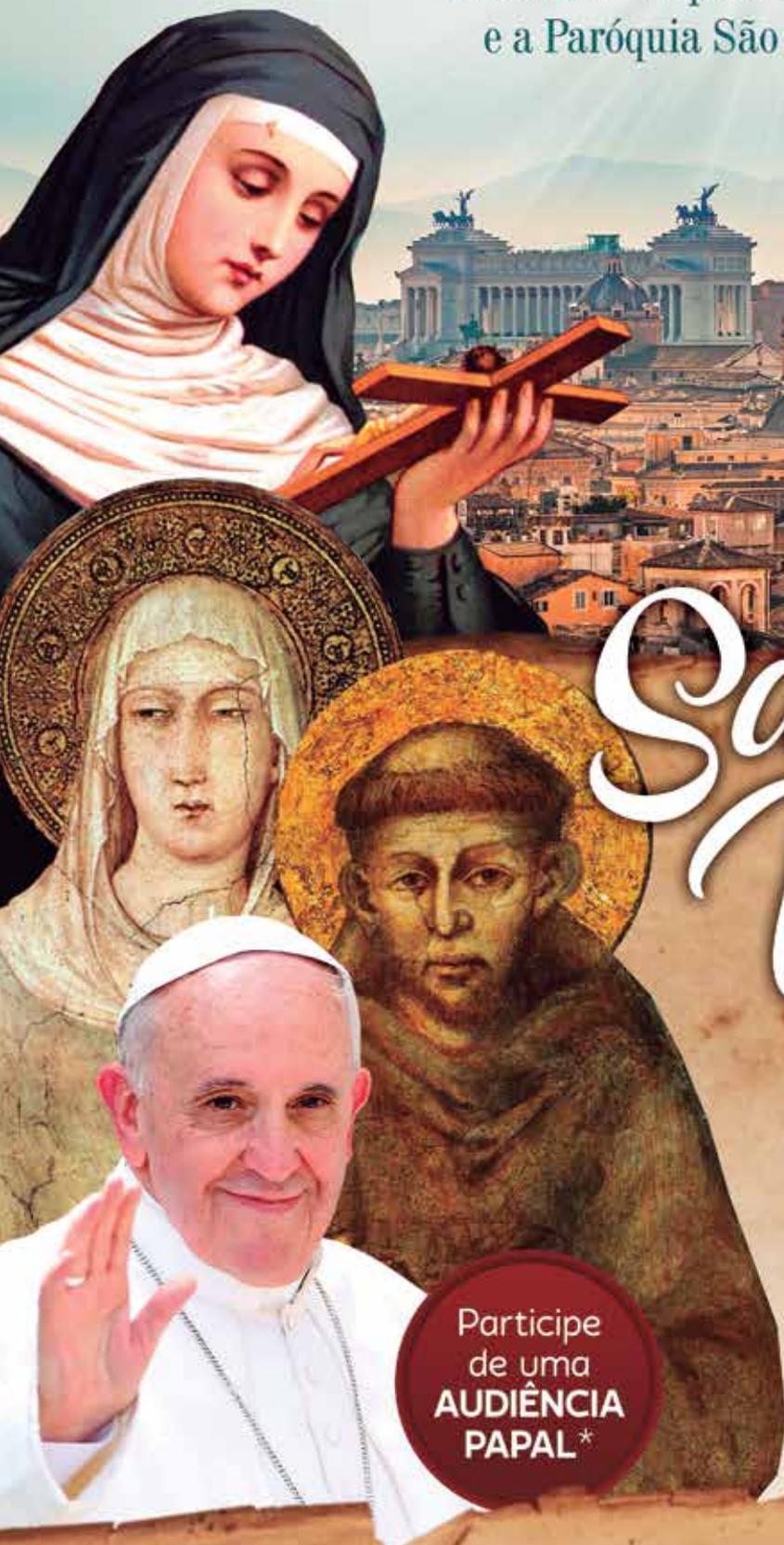
**EM GENÉRICOS TARJADOS
DE USO CONTÍNUO**

LEVANDO 3 UNIDADES

CONSULTE A LISTA DOS ITENS PARTICIPANTES DA PROMOÇÃO.

©2019 ZEVEDICAMARGOIDEAS

Um convite especial para peregrinar com o Padre Omar
e a Paróquia São José Operário, Pouso Alegre - MG



Santuários Italianos

de 10 a 21 de junho de 2019

VISITAREMOS:

- VENEZA • FLORENÇA
- ASSIS • CÁSSIA • ROMA

Uma viagem inesquecível, marcada com muita espiritualidade, repleta de lazer e conteúdo teológico. Renove a sua fé e fortaleça a sua alma nesta viagem abençoada!

Participe
de uma
**AUDIÊNCIA
PAPAL***

➔ www.catedralviagens.com.br
f facebook.com/catedralviagens

CAMPINAS, SP
(19) 3294.0077

APARECIDA, SP
(12) 3104.3995

SÃO CARLOS, SP
(16) 3413.4908

CAMPO GRANDE, MS
(67) 3222.9205



CATEDRAL
VIAGENS